



REQUERIMENTO      Número      /      ( .ª)

PERGUNTA      Número      /      ( .ª)

Expeça-se

Publique-se

O Secretário da Mesa

**Assunto:**

**Destinatário:**

**Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Assembleia da República**

A 29 de Setembro de 1999 a Câmara Municipal de Serpa e a Direcção Regional da Educação do Alentejo, em reunião que teve lugar em Évora, estabeleceram um acordo para a construção de um pavilhão desportivo para servir a Escola Básica Integrada de Vila Nova de S. Bento, concelho de Serpa o qual viria a merecer a aprovação por unanimidade do Executivo camarário na sua reunião de 6 de Outubro do mesmo ano.

A 17 de Dezembro de 2001 foi finalmente assinado e homologado pelo Secretário de Estado da Administração Educativa, Dr. Domingos Fernandes, o “ACORDO DE COLABORAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE VILA NOVA DE S. BENTO” entre a Direcção Regional de Educação do Alentejo e a Câmara Municipal de Serpa.

Dando cumprimento ao acordado a obra foi inscrita em PIDDAC em 2002 com o valor de 600.000 euros mas, ao contrário do esperado e desejado, a obra não foi lançada.

Voltou a ser inscrita em PIDDAC no ano de 2003 não o sendo, incompreensivelmente, nos anos seguintes, até à presente data, apesar de sucessivas propostas apresentadas pelo GP do PCP nesse sentido.

Entretanto, respondendo às repetidas diligências da Câmara Municipal de Serpa junto da Direcção Regional de Educação do Alentejo, no sentido de ser dado cumprimento ao acordado, informou esta última, a 18 de Setembro de 2006 que “...a construção do Pavilhão Desportivo da E.B.2,3 de V.N. de S. Bento está prevista para o ano de 2007.” e a 19-2-2007, ofício 2499, que “Na proposta de

orçamento para 2007 foi inscrito este empreendimento, no entanto o “plafond” aprovado apenas permite executar as empreitadas que já foram adjudicadas”.

Mas o mais chocante é que, apesar das repetidas afirmações de responsáveis do Governo de que a realização de pequenas obras como a referida constitui uma importante medida para o combate à crise que atinge os trabalhadores e as pequenas e médias empresas, na resposta ao meu requerimento n.º 167/XI/1ª, de 8 de Fevereiro, dirigido à Senhora Ministra da Educação, sobre os investimentos previstos para o ano de 2010, mais uma vez a construção do Gimnodesportivo de Vila Nova de S. Bento está ausente.

Estamos, assim, perante uma situação inaceitável, que em nada contribui para o prestígio e credibilidade das instituições.

Com efeito não se pode aceitar que, mais de 10 anos depois, o acordo assinado entre a Câmara Municipal de Serpa e a Direcção Regional da Educação do Alentejo, continue a aguardar cumprimento por parte do Governo apesar de devidamente homologado por este.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, requeiro, através de V. Ex.ª, à Senhora Ministra da Educação, resposta às seguintes perguntas:

1. Como explica o Governo que um acordo firmado há mais de 10 anos continue a aguardar execução?
2. Quais foram os projectos, quais os montantes e respectiva localização, considerados prioritários nos últimos 10 anos, que justificaram o incumprimento do acordo firmado entre a Câmara Municipal de Serpa e a Direcção Regional do Alentejo?
3. Quantos anos pensa o Governo que serão ainda necessários para dar cumprimento ao acordo firmado de forma a garantir aos jovens e à comunidade de Vila Nova de S. Bento o acesso ao Pavilhão Desportivo que há mais de 10 anos lhe foi reconhecido?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 11 de Março de 2010

Deputado(a)s

José Soeiro(PCP)